

1º Lugar

ÁUREA, ALMA, E O NOSSO SORRISO

INÁCIO

LUIZ MARCIO RIBEIRO VIANA
Fac. de Ciências Económicas — 3º ciclo

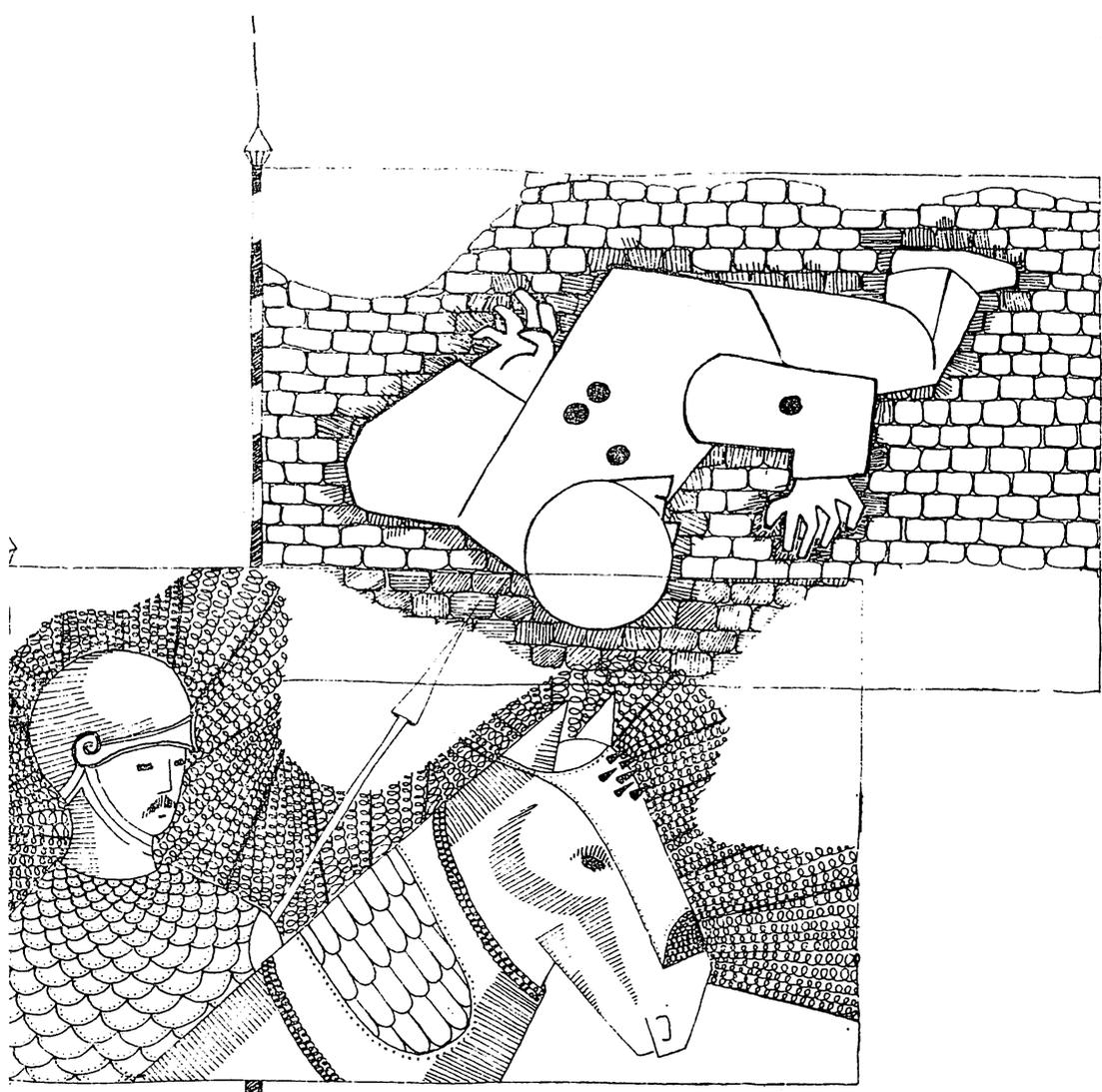
Áurea, no ouro de seus anéis
me vejo:
ciclos e bicicletas
as mãos dadas cedidas
na bôca sangue e feridas

Auri-verde brisa e brasão de minha gente

Alma, no fundo de sua calma
me armo:
lanças e canivetes
canas, canais, êsses canaviais
de velhas guerras, avenidas

Ama a verde paisagem verde dêsse país

Que eu, Áurea, brilhe nos brilhantes
e bilhares, bílis
e a minha venérea idade
me arda na árdua luta
dos lençóis, os sóis, a claridade



Edinburgh 73

Auri-dentes, cáries e o nosso sorriso

Que eu, Alma, à mão armada
e cavaleiro andante
e de quebra essas vitrines
e um anúncio luminoso
essas nossas tardes vagabundas

Ama a parda paisagem pálida dêsse pais

Por enquanto, Áurea, faço guarda
à minha memória
e o corpo perfurado
dessa janela os janelos
e o vazio da rua e minha casa

Alfinêtes, aços e bagaços de minha gente